



COMPREENSÃO E USO DA LÍNGUA PORTUGUESA ESCRITA POR PESSOAS SURDAS

Ana Maria Ribeiro da Rocha*, Airton José Vinholi Júnior

*aninhalibras@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.

Resumo:

Observadas as dificuldades do processo de comunicação entre Pessoa Surda (PS) e ouvintes pela Língua Portuguesa Escrita (LPE), desenvolve-se Produto Educacional (PE) com práticas à comunicação eficiente. Em pilar empírico, o estudo social é participante e aplicado, colhendo dados por meio de questionário e em seguida conduzindo entrevistas sobre assuntos correlacionados à temática da Surdez. O PE sustenta-se em conceitos que alicerçam o ProfEPT e teorias de aprendizagem relacionadas: visão gramsciana de educação politécnica, omnilateral e integrada de Frigotto, Ciavatta e Ramos; combate à tecnologização opressora de Vieira Pinto; urgência de implementação e desenvolvimento da pedagogia histórico-crítica a partir de preceitos marxistas de Saviani e Duarte; sociointeracionismo de Vygotsky; dialogicidade de Freire. Precedendo a confecção do PE, foram registradas concepções de discentes e servidores do *Campus* Campo Grande do IFMS, em relação ao uso da LPE por/com PS em ambiente institucional. Ao formulário de coleta de dados, tem-se 23 respostas, que estão em fase de compilação, sendo categorizadas a partir do papel dos entrevistados (estudante – ouvinte e PS, docente, gestor, técnico-administrativo). Então, será produzido *blog* com informações essenciais à temática de comunicação da PS: Cultura e Identidades, especificidades da Língua de Sinais e da LPE para a PS, breve histórico da evolução sociocultural e da educação de surdos, legislação concernente, alfabeto manual da Libras, aspectos linguísticos e sinais básicos relacionados à comunicação (como cumprimentos e saudações), além de indicações locais para capacitação em Libras e em LPE. Para validação, o PE será apresentado aos atuantes e/ou que já estiveram envolvidos com a EPT, para compreender como sua existência em momento anterior teria colaborado à comunicação, ao ensino e à aprendizagem da PS. Intenciona-se facilitar processos de comunicação, ensino e aprendizagem por meio da LPE à PS, a partir da sugestão de estratégias que auxiliem compreensão e expressão, acesso adequado à informação e recursos de avaliação considerando as singularidades da PS, sendo ser biopsicossocial, capaz de apreender e produzir igualmente ao ouvinte, por leitura e escrita.

Palavras-chave: Língua, Surdez, EPT.

O trabalho será apresentado no formato oral? () sim (X) não